

Os pestivírus, membros da família *Flaviviridae*, são vírus envelopados de genoma RNA de fita simples. Compõem o gênero o vírus da peste suína clássica (CSFV), vírus da diarreia viral bovina tipo 1 (BVDV-1), BVDV tipo 2 (BVDV-2) e o vírus da doença da fronteira (BDV). Recentemente, estudos filogenéticos demonstraram a existência de pestivírus atípicos, propondo a sua classificação em uma nova espécie: BVDV-3. Porém, ainda se sabe pouco acerca das patologias causadas por este agente e estas parecem ser clinicamente indistinguíveis das causadas por BVDV-1 e 2. O objetivo do presente trabalho foi testar amostras de soro bovino para a presença de pestivírus por RT-PCR e caracterizar por sequenciamento dos produtos de amplificação as cepas de vírus de uma propriedade que apresentava histórico de baixa taxa reprodutiva, severa doença respiratória e mortalidade de bezerros. Foram coletados 123 amostras de soro de bovinos da raça Pardo Suíço. O RNA total foi extraído e o cDNA foi sintetizado utilizando os iniciadores específicos. Foi adotado um protocolo de PCR usando iniciadores panpestivírus que amplificam um fragmento de 280 pb da região 5' não traduzida (5'UTR) e os produtos de amplificação foram purificados e sequenciados. As sequências obtidas foram comparadas com sequências disponíveis em bancos de dados de genes. A árvore filogenética foi construída usando o programa Mega 5 com método de inferência *neighbor-joining* e 1000 réplicas. Foram detectadas quatro amostras positivas por RT-PCR que apresentaram 98 a 100% de identidade entre elas e 98 a 94% de identidade com sequências de pestivírus atípicos de origem bovina disponíveis. Na árvore filogenética, duas das amostras agruparam junto a uma amostra de pestivírus atípico detectada na Suécia a partir de soro fetal bovino de origem brasileira e as outras duas agruparam com uma amostra de um animal com doença respiratória severa na Itália. Os resultados encontrados são o primeiro relato da circulação de pestivírus atípicos no Brasil e justificam a necessidade da revisão dos testes de diagnóstico e das vacinas usadas.

Suporte financeiro: CNPq, FAPERGS, CAPES e PROPESQ.